



1º DIA
20/12/2009

GRUPO 1

CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Língua Portuguesa
- ☒ Literatura Brasileira
- ☒ Química

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas, que possam gerar dúvida. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Química, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior de cada folha de resposta e na última página do cartão de correção estão corretos. Caso tenha erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nas folhas de respostas de cada prova. Na prova de Química, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio para chegar à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. As folhas de respostas serão despersonalizadas antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência como os casos mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
7. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento das folhas de respostas.
8. A tabela periódica dos elementos químicos está disponível, para consulta, na segunda-capa deste caderno.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA AS FOLHAS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono)

1	2	18
1	2	
3	4	
2	Be	
11	12	
3	Mg	
19	20	
4	Ca	
37	38	
5	Sr	
55	56	
6	Ba	
87	88	
7	Ra	

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
H	He																
3	4																
Li	Be																
11	12																
Na	Mg																
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe
55	56	57 - 71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86
Cs	Ba	Série dos Lantanídeos	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn
132,9	137,3		178,5	180,9	183,8	186,2	190,2	192,2	195,1	197,0	200,6	204,4	207,2	209,0	209	(210)	(222)
87	88	89 - 103	104	105	106	107	108	109									
Fr	Ra	Série dos Actinídeos	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt									
(223)	(226)		(261)	(262)	(263)	(264)	(265)	(266)									

Z

Símbolo

A

Série dos Lantanídeos

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
138,9	140,1	140,9	144,2	(145)	150,4	152,0	157,3	158,9	162,5	164,9	167,3	168,9	173,0	175,0

Série dos Actinídeos

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
(227)	232,0	(231)	238,0	(237)	(244)	(243)	(247)	(247)	(251)	(252)	(257)	(258)	(259)	(260)

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos, para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO I

[...]

VASCONCELOS – Oh! Não faz ideia do que este homem disse de mim. E se fosse só de mim! Caluniou, injuriou atrozmente a minha filha!...

EDUARDO – Como, Sr. Azevedo?

AZEVEDO – Pergunte-lhe o que ouvi dele!

PEDRO (a ALFREDO) – Intriga está fervendo só! Hoje sim! Acaba-se tudo!

VASCONCELOS – E o que me dói, ainda mais, D. Maria, é que todas essas injúrias de que o senhor se fez eco, saem de sua casa!

PEDRO (a CARLOTINHA) – Mentira!

EDUARDO – De nossa casa, Sr. Vasconcelos?

HENRIQUETA – Eu não creio, meu amigo.

VASCONCELOS – Tu não crês, porque não as ouviste, minha filha; senão havias de ver que só amigos fingidos podiam servir-se da intimidade para, à sombra dela, urdirem semelhantes calúnias!

D. MARIA – Nunca pensei, meu Deus, passar por semelhante vergonha!...

EDUARDO – E eu, minha mãe, eu que sou responsável por todos esses escândalos! [...]

VASCONCELOS – Vamos, minha filha, deixemos para sempre esta casa onde nunca deveríamos ter entrado. [...]

EDUARDO – A honra e a felicidade! Tudo perdido!

D. MARIA (*chorando*)- E tua mãe, meu filho!

PEDRO – E Pedro, senhor!

VASCONCELOS – Oh! Está quem podia confirmar o que eu disse.

AZEVEDO – Justamente!

EDUARDO – Ah!... Escutem-me senhores; depois me julgarão. É a nossa sociedade brasileira a causa única de tudo quanto se acaba de passar.

ALFREDO – Como? [...]

EDUARDO – Os antigos acreditavam que toda a casa era habitada por um demônio familiar, do qual dependia o sossego e a tranquilidade das pessoas que nela viviam. Nós, os brasileiros, realizamos, infelizmente esta crença; temos no nosso lar doméstico esse demônio familiar. Quantas vezes não partilha conosco as carícias de nossas mães, os folguedos de nossos irmãos e uma parte das afeições da família! Mas vem um dia, como hoje, em que ele, na sua ignorância ou na sua malícia, perturba a paz doméstica; e faz do amor, da amizade, da reputação, de todos esses objetos santos, um jogo de criança. Este demônio familiar de nossas casas, que todos conhecemos, ei-lo.

AZEVEDO – É uma grande verdade.

VASCONCELOS – Tem toda a razão; a ele é que ouvi!

ALFREDO – Sim, não há dúvida.

CARLOTINHA – Eu adivinhava!...

D. MARIA - Como, foste tu?

PEDRO - Pedro confessa, sim senhora.

D. MARIA - Mas pra quê?...

PEDRO – Pra desmanchar o casamento de Sr. Azevedo...

AZEVEDO – Que tal!

VASCONCELOS – E para isso inventaste tudo o que me disseste?

PEDRO – E o que disse a Sr. Azevedo. Nhanhá Carlotinha nunca se importou com ele. [...]

EDUARDO – Por que, minha irmã? Todos devemos perdoar-nos mutuamente; todos somos culpados por havermos acreditado ou consentido no fato primeiro, que é a causa de tudo isto. O único inocente é aquele que não tem imputação, e que fez apenas uma travessura de criança, levado pelo instinto da amizade. Eu o corrijo, fazendo do autômato um homem; restituo-o à sociedade, porém expulso-o do seio de minha família e fecho-lhe para sempre a porta de minha casa. (a PEDRO) Toma: é a tua carta de liberdade, ela será a tua punição de hoje em diante, porque as tuas faltas recairão unicamente sobre ti; porque a moral e a lei te pedirão uma conta severa de suas ações. Livre, sentirás a necessidade do trabalho honesto e apreciarás os nobres sentimentos que hoje não compreendes. (PEDRO *beija-lhe a mão*). [...]

PEDRO – Pedro vai ser cocheiro em casa de Major!

TEXTO II



DEBRET, Jean-Baptiste (1827). Um jantar brasileiro. Disponível em: <http://downloads.passeiweb.com/arte_cultura/galeria/debret/>. Acesso em: 23 out. 2009.

TEXTO III

Upa Neguinho

Upa neguinho na estrada
Upa pra lá e pra cá
Vigi que coisa mais linda
Upa neguinho começando a andar
Upa neguinho na estrada
Upa pra lá e pra cá
Vigi que coisa mais linda
Upa neguinho começando a andar
Começando a andar, começando a andar
E já começa a apanhar
Cresce neguinho me abraça
Cresce me ensina a cantar
Eu vim de tanta desgraça mas muito eu te posso ensinar
Capoeira, posso ensinar
Ziquizira, posso tirar
Valentia, posso emprestar
Liberdade só posso esperar

LOBO, Edu; GUARNIERI, Gianfrancesco. *Dois na bossa n. 2*. 1966. Gravadora Universal. Faixa 7.

TEXTO IV

Semana da Consciência Negra

**“Negro é a Raiz da
Liberdade!”**



Disponível em: <http://www.marcelofreixo.com.br/userfiles/image/consciencia%20negra.jpg_2008>.
Acesso em: 24 nov. 2009.

QUESTÃO 1

No texto I, a maioria das personagens faz referência a si mesma em primeira pessoa, mas Pedro faz isso de maneira diferente. Que maneira é essa? Explique as motivações sociais que a justificam. (5,0 pontos)

QUESTÃO 2

Na concepção de Eduardo, a carta de liberdade entregue a Pedro significava uma punição (texto I). Explique por quê. (5,0 pontos)

QUESTÃO 3

Quanto à convivência entre escravos e senhores, que trecho da peça de Alencar (texto I) se relaciona com a cena doméstica retratada no quadro de Debret “Um jantar brasileiro” (texto II)? Explique essa relação. (5,0 pontos)

QUESTÃO 4

Em “Liberdade só posso esperar” (texto III) e em “Negro é a raiz da liberdade!” (texto IV), o mesmo tempo verbal contribui para a construção de sentidos diferentes. Qual é a diferença de sentidos produzida nos textos? (5,0 pontos)

QUESTÃO 5

A composição do texto IV representa um movimento de retorno à cultura africana. Como esse movimento é retratado na imagem? (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 6

A instituição casamento é problematizada na peça teatral *O demônio familiar*, de José de Alencar, e no conto “Brincar com veneno”, que compõe o *Livro dos homens*, de Ronaldo Correia de Brito. Considerando que a discussão sobre tal instituição está relacionada, respectivamente, às histórias vividas pelas personagens Henriqueta e Leocádia, responda:

- a) de que forma se realizou o compromisso de casamento de Henriqueta com Azevedo e de Leocádia com Heitor? (1,0 ponto)
- b) Qual o fato desconhecido por Leocádia antes de seu casamento e qual a implicação desse fato para o desfecho de sua história, tal como sugerido pelo narrador? (2,0 pontos)
- c) Qual o desfecho da história de Henriqueta, e o que há nele de inovador para o contexto social da época de produção dessa peça? (2,0 pontos)

QUESTÃO 7

Leia os fragmentos do poema “Segredos”, de Casimiro de Abreu, e do romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.

Segredos

Eu tenho uns amores — quem é que os não tinha
Nos tempos antigos? — Amar não faz mal;
As almas que sentem paixão como a minha
Que digam, que falem em regra geral.

— A flor dos meus sonhos é moça e bonita
Qual flor entreaberta do dia ao raiar,
Mas onde ela mora, que casa ela habita,
Não quero, não posso, não devo contar!

[...]

Oh! ontem no baile com ela valsando
Senti as delícias dos anjos do céu!
Na dança ligeira qual silfo voando
Caiu-lhe do rosto seu cândido véu!

— Que noite e que baile! — Seu hálito virgem
Queimava-me as faces no louco valsar,
As falas sentidas que os olhos falavam
Não posso, não quero, não devo contar!

[...]

Trememos de medo... a boca emudece
Mas sentem-se os pulos do meu coração!
Seu seio nevado de amor se intumescce...
E os lábios se tocam no ardor da paixão!

— Depois... mas já vejo que vós, meus senhores,
Com fina malícia quereis me enganar.
Aqui faço ponto; — segredos de amores
Não quero, não posso, não devo contar!

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. São Paulo: Martin Claret, 2008. p.78-80.

[...] Mas viera com ele no mesmo navio, não sei fazer o que, uma certa Maria da Hortaliça, quitandeira das praças de Lisboa, saloia rechonchuda e bonitona [...]. Ao sair do Tejo, estando a Maria encostada à borda do navio, o Leonardo fingiu que passava distraído por junto dela, e com o ferrado sapatão assentou-lhe uma valente pisadela no pé direito. A Maria, como se já esperasse por aquilo, sorriu-se como envergonhada do gracejo, e deu-lhe também em ar de disfarce um tremendo beliscão nas costas da mão esquerda. Era isso uma declaração em forma, segundo os usos da terra: levaram o resto do dia de namoro cerrado; ao anoitecer passou-se a mesma cena de pisadela e beliscão, com a diferença de serem desta vez um pouco mais fortes; e no dia seguinte estavam os dois amantes tão extremosos e familiares que pareciam sê-lo de muitos anos [...].

ALMEIDA, Manuel Antônio de. *Memórias de um sargento de milícias*. São Paulo: Martin Claret, 2009. p.15.

Os fragmentos transcritos representam uma situação recorrente no Romantismo – a corte amorosa. Considerando esses fragmentos e o contexto das obras em que se inserem,

- a) transcreva o verso que enfatiza o modo discreto do eu lírico tratar de detalhes de sua conquista amorosa; (1,0 ponto)
- b) explique por que a representação da mulher e do amor, no fragmento do romance, afasta-se do Romantismo; (2,0 pontos)
- c) estabeleça a diferença entre as formas como o eu lírico e o narrador expressam as consequências da corte amorosa. (2,0 pontos)

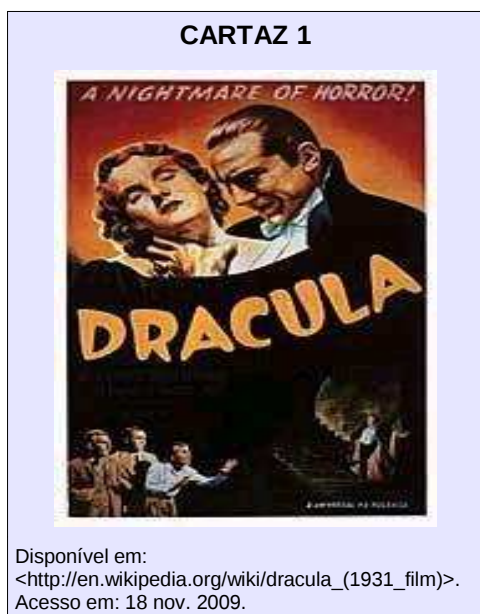
QUESTÃO 8

Por meio da personagem Maria Caboré, do conto homônimo do *Livro dos homens*, de Ronaldo Correia de Brito, o narrador traz à reflexão vários estigmas sobre o negro. Nesse sentido,

- a) a forma como Maria Caboré se relaciona com o trabalho confere-lhe uma condição peculiar no cotidiano de sua cidade. Que condição é essa? (1,0 ponto)
- b) Maria Caboré elabora, em seus delírios, imagens dos negros. No desfecho, em seu delírio final, de que modo essa personagem imagina os negros? (1,0 pontos)
- c) Esse conto apresenta um procedimento inovador na elaboração desses estigmas, inovação recorrente no tratamento dado pelo autor aos temas abordados no *Livro dos homens*. No conjunto dos contos, que procedimento é esse, e a que ele se refere, no conto “Maria Caboré”? (3,0 pontos)

QUESTÃO 9

Observe os cartazes dos filmes *Drácula*, de 1931, e *Crepúsculo*, de 2008.



Desde a Antiguidade, criaturas vampírescas aparecem nas narrativas folclóricas, mas foi o livro de Bram Stoker, editado em 1897, que fixou a imagem de Drácula como representante do vampiro tradicional, sugador de sangue humano. Essa imagem foi popularizada por várias formas de representação, entre as quais as artes gráficas, a literatura e o cinema, em filmes como *Drácula* e *Crepúsculo*. Com base na visualidade das imagens dos cartazes desses filmes e na leitura do romance *A confissão*, de Flávio Carneiro, explique:

- a) a semelhança entre a cena do cartaz 1 e a relação da personagem Emma com o protagonista do romance; (1,0 ponto)
- b) a aproximação entre o comportamento da protagonista do filme *Crepúsculo*, sugerido pelo cartaz 2, e o da personagem Agnes em relação ao protagonista do romance; (2,0 pontos)
- c) o que há nas imagens do cartaz 2 que o aproxima do romance, no que se refere à atitude do protagonista em sua relação com a personagem Inês. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

Leia os poemas “Deus”, do livro *As primaveras*, de Casimiro de Abreu, e XXXVI dos “Sonetos de ‘íntima parábola’”, da *Nova antologia poética*, de Afonso Felix de Sousa, para responder às questões abaixo.

Deus

Eu me lembro! eu me lembro! – Era pequeno
E brincava na praia; o mar bramia
E, erguendo o dorso altivo, sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse a minha mãe nesse momento:
“Que dura orquestra! Que furor insano!
Que pode haver maior que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?!” –

Minha mãe a sorrir olhou pr’os céus
E respondeu: – “Um Ser que nós não vemos
É maior do que o mar que nós tememos,
Mais forte que o tufão! Meu filho, é – Deus!” –

ABREU, Casimiro de. *As primaveras*. São Paulo: Martin Claret, 2008. p. 65.

XXXVI

Senhor, que a mim de sonho e vísceras fizeste,
e me tens nu, qualquer que seja a minha veste,
sinto, desde que aqui tuas varandas varro,
ter, bem junto a meu corpo, alma também de barro.
É por isso que vou com asas rastejando,
e as plumas de meus pés as perdi não sei quando.
É por isso que pães sabendo a lama como,
quando creio colher em tua mão um pomo.
Tua presença é como a vida, é como açoite,
e vergasta-me sempre, onde quer que me amoite.
Tua presença é luz que tive entre meus braços
e, terrível, mostrou-me os meus próprios pedaços.

Senhor, alma de sóis que dão vida e a consomem,
eu não tenho perdão, eu, sou carne, eu sou homem.

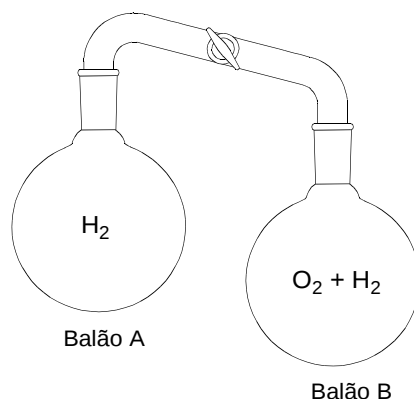
SOUSA, Afonso Felix de. *Nova antologia poética*. Goiânia: Cegraf/UFG, 2008.
p. 122.

- a) No primeiro poema, que ideias são contrastadas nos versos entre aspas da última estrofe?
(1,0 ponto)
- b) No segundo poema, que contraste sintetiza a reflexão feita pelo eu lírico?
(2,0 pontos)
- c) Que imagem de Deus é elaborada no trecho sublinhado do segundo poema e por que essa imagem extrapola aquela elaborada no primeiro poema?
(2,0 pontos)

QUÍMICA

QUESTÃO 11

Em um laboratório, é realizado o seguinte experimento a 300 K: dois balões de 2 litros cada são conectados por uma torneira, conforme ilustra a figura abaixo.



Dado: $R=0,082 \text{ L atm/ K mol}$

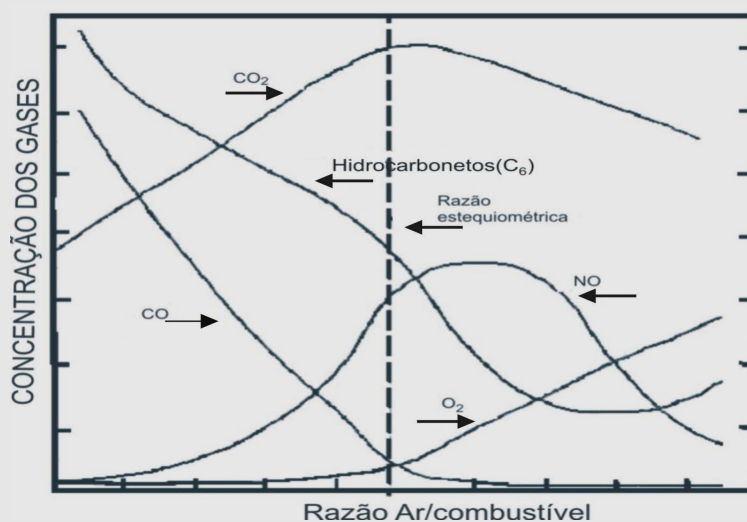
O balão A contém 1 atm de H_2 e o balão B, 0,5 atm de O_2 e 0,5 atm de H_2 . Admitindo-se comportamento ideal dos gases e que não ocorra nenhuma reação química, calcule a pressão parcial dos gases em equilíbrio, após se abrir a torneira. (5,0 pontos)

QUESTÃO 12

Leia o trecho a seguir.

Entre os atuais problemas ambientais estão a chuva ácida, a poluição atmosférica e o efeito estufa, sendo o último causado por gases como o dióxido de carbono e o metano. Por outro lado, as substâncias que contribuem para o aumento da poluição atmosférica são óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono, dióxido de enxofre e compostos aromáticos.

A figura abaixo mostra o gráfico das emissões de um motor a gasolina em função da mistura ar/combustível, operando em condições de mistura: deficiente, estequiométrica e rica em oxigênio.



QUÍMICA NOVA, 2003, 26(2), 265. [Adaptado].

Com base nas informações apresentadas,

- justifique em qual condição de mistura o motor emite as menores quantidades dos gases responsáveis pelo efeito estufa; (2,0 pontos)
- por que as quantidades de monóxido de carbono e de hidrocarbonetos são menores no lado direito do gráfico? (3,0 pontos)

QUESTÃO 13

Cloreto de cobre II tem grande aplicação em sínteses orgânicas e como catalisador. Esse sal pode ser encontrado nas formas anidra ou hidratada. A fórmula molecular do sal hidratado é $\text{CuCl}_2 \cdot n\text{H}_2\text{O}$, onde n representa o número de moléculas de água presentes na estrutura do cristal. Com base nessas informações, considere:

- se 2,6 g do sal hidratado são aquecidos de forma completa, restando 2,0 g do sal anidro, qual é a fórmula molecular do sal hidratado? (3,0 pontos)
- O sal anidro se decompõe em altas temperaturas, formando cloreto de cobre I e um gás. Escreva a reação química que representa esse processo. (2,0 pontos)

QUESTÃO 14

Observe a tabela de conversões de energia a seguir.

De \ Para	Elétrica	Térmica	Mecânica	Química
Química	Bateria ou pilha	Digestão de alimentos	Músculo	Reações químicas
Elétrica	Transformador	Ferro de passar roupa	Ventilador	Galvanização
Mecânica	Gerador	Frenagem	Engrenagem	-

Considerando a tabela acima, responda:

- em quais conversões há ruptura de ligação química? (3,0 pontos)
- Quais conversões são exemplos de fenômenos físicos e quais são os de fenômenos químicos? Indique as conversões na folha de respostas, usando a seguinte legenda: (Q) = fenômeno químico e (F) = fenômeno físico. (2,0 pontos)

QUESTÃO 15

O produto de solubilidade, K_{ps} , fornece informação sobre a solubilidade de sais em água. A tabela abaixo apresenta o K_{ps} de dois sais de iodo.

Sal	K_{ps}
CuI	$1,0 \times 10^{-12}$
BiI_3	$2,7 \times 10^{-19}$

Considerando essas informações, justifique qual dos sais é mais solúvel em água. (5,0 pontos)

QUESTÃO 16

A destilação fracionada é o processo pelo qual os componentes do petróleo são fracionados para serem comercializados e empregados em uma série de atividades. Algumas das frações do petróleo resultantes desse fracionamento e suas aplicações constam da tabela abaixo.

Número de átomos de carbono dos hidrocarbonetos	Faixa de ebulição (°C)	Aplicações
1 a 4	até 20	combustível doméstico e industrial
5 a 12	40 a 200	combustível, solvente
12 a 16	175 a 320	iluminação
15 a 18	230 a 350	fornos, caldeiras, motores pesados
17 a 20	> 350	lubrificação
> 20	-	piche, coque

Considerando essa tabela,

- indique, na coluna de destilação, o local de onde serão obtidas as frações gasolina, gás de cozinha, óleo combustível pesado, óleo lubrificante e asfalto; (3,0 pontos)
- explique as diferenças nos estados físicos das duas primeiras frações com menores temperaturas de ebulição. (2,0 pontos)



RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPO 1

- ☒ Língua Portuguesa
- ☒ Literatura Brasileira
- ☒ Química
- ☒ Física
- ☒ Matemática
- ☒ Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais e os critérios de correção das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Química, Física, Matemática, e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2010-1. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram ao conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério utilizado pela banca corretora.

LÍNGUA PORTUGUESA

No processo de correção da prova de língua portuguesa, foram considerados os conhecimentos e as habilidades exigidos para cada questão. Além disso, foram avaliadas a qualidade da elaboração textual, a escolha lexical e a obediência à norma padrão.

O universo de provas avaliadas serviu de referência para se chegar à resposta esperada definitiva para cada uma das questões, considerando-se o caráter subjetivo, multissignificativo e criativo da linguagem, e respeitando-se os limites impostos pelas perguntas.

QUESTÃO 1

Pedro refere-se a si mesmo sempre em terceira pessoa. As motivações sociais para que isso ocorra estão ligadas ao fato de Pedro ser escravo e pertencer a uma classe inferior a de seus senhores. Devido a isso, Pedro não se reconhece como ser que fala, mas sobre o qual se fala, e mostra distanciamento, não identidade, não individualidade, não autonomia, e, por isso, usa a terceira pessoa. Ele não se assume como um “eu”, mas como aquele que é chamado por seus senhores.

(5,0 pontos)

Critério de correção

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta que identificou a 3ª pessoa do singular, justificou esse uso pela condição social de Pedro, ser escravo (servo, negro não livre), argumentando que essa condição leva à coisificação (reificação), à falta de individualidade e de identidade da personagem, logo, ele é visto e se reconhece como uma não-pessoa, algo sobre o qual se fala.

QUESTÃO 2

Na concepção de um aristocrata como Eduardo, o escravo, ao ser libertado, perderia a proteção e o conforto da casa dos senhores e a oportunidade de viver sob valores morais e sentimentos nobres. Por serem os escravos considerados ignorantes e incapazes por seus senhores, a liberdade significaria uma aprendizagem e a busca por trabalho, alimentação, moradia e por segurança em lugares desconhecidos, logo, o enfrentamento de dificuldades.

(5,0 pontos)

Critério de correção

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta que mencionou o papel social de Eduardo, um aristocrata (um escravocrata, senhor de escravo, homem branco livre), e, por isso, via na liberdade (um valor positivo) dada a Pedro uma punição, uma vez que considerava o escravo um ser inferior (ignorante, incapaz) que precisava da proteção e da guarda de seu senhor. Ao contemplar essa visão preconceituosa de Eduardo, a resposta adequada menciona, como consequências da liberdade, a perda das regalias, o enfrentamento de problemas (lutar por alimentação, moradia, trabalho etc.), e o fato de Pedro ter de assumir responsabilidade pelos seus atos e aprender a respeito de valores morais, que, segundo Eduardo, não eram visíveis em um escravo.

QUESTÃO 3

O trecho relacionado com a obra de Debret é o seguinte: “temos no nosso lar doméstico esse demônio familiar. Quantas vezes não partilha conosco as carícias de nossas mães, os folguedos de nossos irmãos e uma parte das afeições da família!”. Essa relação pode ser estabelecida porque ambos os textos remetem a cenas do dia a dia no século XIX, em que brancos e escravos domésticos compartilham momentos de intimidade, mesmo que assimetricamente, pois ao negro cabe apenas receber um pouco de atenção, de afeto e de comida por parte do branco.

(5,0 pontos)

Critério de correção

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta que identificou o trecho que relaciona a cena retratada na tela de Debret com a peça “O demônio familiar” (“temos no nosso lar doméstico esse demônio familiar. Quantas vezes não partilha conosco as carícias de nossas mães, os folguedos de nossos irmãos e uma parte das afeições da família!”) e explicou que essa relação mostra uma convivência aparentemente harmônica, mas que de fato é assimétrica, entre escravos e senhores, uma vez que imagens e situações mostradas nos textos sugerem a condição de subserviência do negro em relação ao branco.

QUESTÃO 4

Em “liberdade só posso esperar” (texto III), o tempo presente contribui para a construção da ideia de possibilidade, expectativa em relação à liberdade futura. Em “negro é a raiz da liberdade” (texto IV), o tempo presente contribui para demonstrar que a liberdade já foi consolidada e instaurada, uma vez que é inerente à origem do povo negro.

(5,0 pontos)

Critério de correção

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta que identificou o tempo verbal presente e explicou que, no texto III, ele contribui para a construção da ideia de liberdade como um fato possível (*liberdade só posso esperar*), ainda não alcançada, e, no texto IV, ele contribui para demonstrar que a liberdade já está consolidada, ou mais que isso, está na própria raiz (origem) do povo negro (*negro é a raiz da liberdade*).

QUESTÃO 5

O movimento de retorno à cultura africana é retratado na imagem por meio de uma releitura do mapa da África, elaborada com base em fotografias de afrodescendentes renomados, indicando um movimento inverso àquele que retirou os negros da África no passado escravo. A cultura africana é valorizada por constituir as bases da identidade de outros povos, identidade representada no mapa por pessoas de renome nacional e internacional. A imagem sugere que, embora os escravos tenham sido levados da África, hoje os afrodescendentes espalhados pelo mundo fazem que aquele continente seja respeitado devido à importância dos filhos que gerou e distribuiu pelo mundo. Essa importância revela que a liberdade é inerente ao negro, ou seja, está na sua raiz, na sua origem.

(5,0 pontos)

Critério de correção

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta que trata da composição imagética do texto IV, mencionando que nele o mapa do continente africano é redesenhado a partir de um mosaico feito com a imagem de negros ilustres em diversos setores da sociedade mundial, e explicou que essa composição sugere um movimento de retorno à cultura africana porque valoriza a contribuição e a importância dos afrodescendentes na formação da cultura e da identidade de outros povos, essa valorização revela que a liberdade é inerente ao negro, ou seja, está na sua raiz, na sua origem.

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) O compromisso de casamento de Henriqueta com Azevedo realizou-se por meio de um arranjo feito pelo pai; o de Leocádia com Heitor, por meio de um pedido feito por correspondência. (1,0 ponto)
- b) O fato desconhecido por Leocádia antes de seu casamento é o acidente de cavalo sofrido por Heitor, o qual o deixou impotente. A implicação desse fato para o desfecho de sua história é a infelicidade no casamento/ o fato de não poder engravidar/ não poder realizar seus desejos sexuais, o que a leva a cometer suicídio/partir de casa, conforme fica implícito pelo narrador. (2,0 pontos)
- c) O desfecho da história de Henriqueta é que ela não se casa com o noivo Azevedo, arranjado pelo pai, e se une a Eduardo, por amor, o que significa uma inovação, posto que, no contexto social da época de produção dessa peça, era costume os casamentos serem arranjados pelos familiares ou realizados por conveniência. (2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do conto e da peça teatral, explicitando: a) de que forma se realizou o compromisso de casamento de Henriqueta com Azevedo e de Leocádia com Heitor (o compromisso de casamento de Henriqueta com Azevedo realizou-se por meio de um arranjo feito pelo pai; o de Leocádia com Heitor, por meio de um pedido feito por correspondência ou por meio de procuração); b) o fato desconhecido por Leocádia antes de seu casamento (o acidente de cavalo sofrido por Heitor, o qual o deixou impotente) e a implicação desse fato para o desfecho da história de Leocádia (a infelicidade no casamento / o fato de não poder engravidar / não poder realizar seus desejos sexuais, o que a leva a cometer suicídio / partir de casa, conforme fica implícito pelo narrador); c) o desfecho da história de Henriqueta (Henriqueta não se casa com o noivo Azevedo, arranjado pelo pai, e se une a Eduardo, por amor) e o que há nele de inovador para o contexto social da época de produção da peça (o que significa uma inovação, posto que, no contexto social da época de produção dessa peça, os casamentos eram arranjados pelos familiares ou realizados por conveniência). Foi parcialmente aceita, nesse último item, a resposta que considerou apenas a quebra do acordo/rompimento do compromisso de casamento.

QUESTÃO 7

- a) O verso que enfatiza o modo discreto do eu lírico tratar de detalhes de sua conquista amorosa é: “Não quero, não posso, não devo contar!” / “Não posso, não quero, não devo contar!” (1,0 ponto)
- b) A representação da mulher e do amor no fragmento do romance afasta-se do Romantismo porque nessa representação há ausência de idealização da mulher e do sentimentalismo no amor. (2,0 pontos)
- c) A diferença entre as formas como o eu lírico e o narrador expressam as consequências da corte amorosa está em que o primeiro apenas as sugere/insinua, enquanto o segundo as explicita, narrando clara e objetivamente essas consequências. (2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação dos fragmentos dos textos e dos comandos em que se divide a questão, transcrevendo, no item A, o verso que enfatiza a discrição do eu lírico ao tratar de detalhes de sua conquista amorosa (“Não quero, não posso, não devo contar!”/ “Não posso, não quero, não devo contar!”). Para esse item, foi parcialmente aceita a transcrição do verso correto acrescido de outros; no item B, o candidato que explicou que a representação da mulher e do amor no fragmento do romance distancia-se do Romantismo pelo modo como se configura a personagem Maria da Hortaliça (a ausência de idealização/ exaltação/ enaltecimento) e pelo modo como se representa a corte amo-

rosa entre ela e Leonardo Pataca (ausência de sentimentalismo/ ausência do amor cortês/ banalização do sentimento amoroso/ênfase no amor sensual). Para esse item, foi parcialmente aceita a resposta que transcreveu dos textos as características físicas de Maria da Hortaliça e o modo como se deu a corte entre ela e Leonardo Pataca. No item C, o candidato que estabeleceu a diferença entre as formas de expressão das consequências da corte amorosa, que, no fragmento do poema, são mais reservadas (o eu lírico sugere/ insinua essas consequências) e, no fragmento do romance, mais evidentes (o narrador as explicita). Para esse item, foi parcialmente aceita a resposta que apenas transcreveu dos fragmentos as partes que sugerem e explicitam o modo como o eu lírico e o narrador expressam as consequências da corte amorosa.

QUESTÃO 8

- a) A condição peculiar de Maria Caboré no cotidiano de sua cidade é a de escrava, condição conferida pela forma como essa personagem se relaciona com o trabalho. (1,0 ponto)
- b) No desfecho, em seu delírio final, Maria Caboré imagina os negros como reis e rainhas/ heróis/ libertadores e também como vítimas/perseguidos/caçados/prisioneiros. (1,0 ponto)
- c) No conjunto dos contos, o procedimento inovador recorrente é o da revisão/ releitura de estigmas/estereótipos. No conto “Maria Caboré”, esse procedimento se refere à revisão/releitura do episódio da escravidão/da história dos negros, os quais não são representados apenas como escravos, mas também como o povo livre que era em África. (3,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do livro e do conto, explicitando: a) a condição peculiar de Maria Caboré no cotidiano de sua cidade, condição essa conferida pela forma como a personagem se relaciona com o trabalho (de escrava/ explorada). Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que explicitou sua condição de submissa; b) o modo como, em seu delírio final, Maria Caboré imagina os negros (reis e rainhas/ heróis/ libertadores e também vítimas/ perseguidos/ caçados/ prisioneiros). Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que explicitou a imagem dos negros livres em África; c) o procedimento inovador recorrente no conjunto dos contos (revisão/ releitura de estigmas/estereótipos) e no conto “Maria Caboré” (revisão/releitura do episódio da escravidão/da história dos negros, representados não apenas como escravos, mas também como o povo livre que era em África). Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que explicitou a valorização da cultura dos negros e a exaltação dos negros.

QUESTÃO 9

- a) A semelhança que há entre a cena do cartaz 1 e a relação da personagem Emma com o protagonista do romance está no fato de que as duas personagens femininas se deixam seduzir por aquele que as conduz à morte. (1,0 ponto)
- b) A aproximação entre o comportamento da protagonista do filme Crepúsculo, sugerido pelo cartaz 2, e o da personagem Agnes, do romance A confissão, está no fato de que a personagem do romance se entrega sem medo ao vampiro e a personagem feminina do cartaz parece se entregar do mesmo modo, sem medo, ao jovem. (2,0 pontos)
- c) Nas imagens do cartaz 2, há um jovem que se debruça sobre uma mulher em atitude protetora, imagem que se aproxima do romance porque seu protagonista também se comporta de forma protetora em relação a Inês. (2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do romance e dos elementos visuais dos cartazes, explicitando: a) a semelhança entre a cena do cartaz 1 e a relação da personagem Emma com o protagonista do romance (sedução e entrega que levam à morte); b) a aproximação entre o comportamento da protagonista do filme Crepúsculo, sugerido pelo cartaz e o da personagem Agnes em relação ao protagonista do romance (entrega / ausência de medo). Foi parcialmente aceita, no item b, a resposta que apresen-

tou o comportamento de apenas uma das figuras femininas; c) o que há nas imagens do cartaz 2 que o aproxima do romance, no que se refere à atitude do protagonista em sua relação com a personagem Inês (posição do casal no cartaz e atitude protetora do rapaz). Foi parcialmente aceita, no item C, a resposta que não descreveu a imagem do cartaz, apenas explicitando a atitude protetora do jovem e do protagonista com seus pares.

QUESTÃO 10

- a) Nos versos entre aspas da última estrofe do primeiro poema são contrastadas as ideias acerca do poder de Deus e da força dos elementos da natureza. **(1,0 ponto)**
- b) No segundo poema, o contraste que sintetiza a reflexão feita pelo eu lírico é o da grandeza de Deus e da fragilidade do homem. **(2,0 pontos)**
- c) A imagem elaborada no trecho sublinhado do segundo poema é a de um Deus poderoso/grandioso e, também, punitivo/“terrível”/ onisciente. Essa imagem extrapola aquela presente no primeiro poema, no qual está ausente o caráter punitivo, terrível e onisciente da imagem de Deus. **(2,0 pontos)**

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação dos dois poemas, explicitando que: a) as ideias contrastadas são acerca do poder de Deus e da força dos elementos da natureza. Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que apontou apenas um dos elementos sem contraste; b) o contraste que sintetiza a reflexão feita pelo eu lírico é o da grandeza de Deus e o da fragilidade do homem. Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que explicitou um verso pertinente a um dos elementos e, também, dois versos pertinentes aos dois elementos; c) a imagem elaborada no trecho sublinhado é a de um Deus poderoso/grandioso e, também, punitivo/ “terrível”/onisciente. Esta imagem extrapola aquela presente no primeiro poema, no qual está ausente o caráter punitivo, “terrível” e onisciente da imagem de Deus. Atendeu parcialmente, nesse item, a resposta que explicitou a condição de Deus ser onipotente, maior e mais forte e, para o segundo poema, que vigia, que guarda.

QUÍMICA**QUESTÃO 11**

$$P \propto 1/V ; \Delta V = 2L; \Delta P = \frac{1}{2} \text{ atm}$$

$$P(\text{H}_2) = (1+0,5)/2 = 0,75 \text{ atm}$$

$$P(\text{O}_2) = 0,5/2 = 0,25 \text{ atm}$$

(5,0 pontos)**Critério de correção**

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que escreveu que a pressão é inversamente proporcional ao volume e que a variação da pressão foi de $\frac{1}{2}$ atm. Além disso, apresentou os cálculos e os valores das pressões dos gases hidrogênio e oxigênio, ou aplicou a Lei de Dalton.

QUESTÃO 12

- a) Mistura deficiente em oxigênio. Como o CO_2 resulta da combustão, menos oxigênio representa menos combustão e, conseqüentemente, menos dióxido de carbono é produzido. **(2,0 pontos)**
- b) O lado direito representa a condição de mistura rica em oxigênio e, em decorrência, de combustão completa. Conseqüentemente, maior será a conversão dos hidrocarbonetos presentes no combustível em CO_2 , reduzindo a quantidade de monóxido produzido. **(3,0 pontos)**

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que identificou a condição de mistura e/ou o lado esquerdo do gráfico, e identificou a combustão incompleta. Também foram considerados sinônimos como queima e reação incompleta.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que identificou que o lado direito é rico em oxigênio e/ou identificou a condição de mistura, e identificou a combustão completa. Também foram considerados sinônimos como queima e reação completa.

QUESTÃO 13

- a) Massa de água = $2,6 \text{ g} - 2,0 \text{ g} = 0,6 \text{ g}$
Número de mols de água = $0,6 \text{ g} / 18 \text{ g/mol} = 0,03 \text{ mol}$
Número de mols do sal anidro = $2,0 \text{ g} / 134,5 \text{ g/mol} = 0,015 \text{ mol}$
Logo, a razão é de $0,03 \text{ mol} / 0,015 \text{ mol} = 2$ mols de água para 1 mol de CuCl_2 .
Portanto, a fórmula molecular do sal anidro é $\text{CuCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ **(3,0 pontos)**
- b) $2\text{CuCl}_2(\text{s}) \rightarrow 2\text{CuCl}(\text{s}) + \text{Cl}_2(\text{g})$ **(2,0 pontos)**

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que apresentou a fórmula molecular do sal anidro e demonstrou todos os cálculos necessários para se chegar a essa fórmula.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que apresentou a equação balanceada da reação química, incluindo os estados de agregação.

QUESTÃO 14

- a) Ruptura de ligação química
De química para: elétrica, térmica, mecânica e química.
De elétrica para: química. **(3,0 pontos)**

b)

Para De	Elétrica	Térmica	Mecânica	Química
Química	Bateria ou pilha (Q)	Digestão de alimentos (Q)	Músculo (Q)	Reações químicas (Q)
Elétrica	Transformador (F)	Ferro de passar roupa (F)	Ventilador (F)	Galvanização (Q)
Mecânica	Gerador (F)	Frenagem (F)	Engrenagem (F)	-

(Q) = Fenômeno químico

(F) = Fenômeno físico

(2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que identificou corretamente as conversões listadas no item A da resposta esperada.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que identificou corretamente as conversões assinaladas com as letras Q e F, conforme quadro acima.

QUESTÃO 15

$$K_{ps} = [Cu^+] [I^-] = X^2 = 1,0 \times 10^{-12}$$

$$X = [Cu^+] = 1,0 \times 10^{-6} \text{ mol/L}$$

$$K_{ps} = [Bi^{3+}] [3I^-]^3 = X(3X)^3 = 2,7 \times 10^{-19}$$

$$X = [Bi^{3+}] = 1,0 \times 10^{-5} \text{ mol/L}$$

Comparando-se as duas solubilidades, verifica-se que o iodeto de bismuto, apesar de ter o menor K_{ps} , é mais solúvel em água, pois $1,0 \times 10^{-5} \text{ mol/L} > 1,0 \times 10^{-6} \text{ mol/L}$.

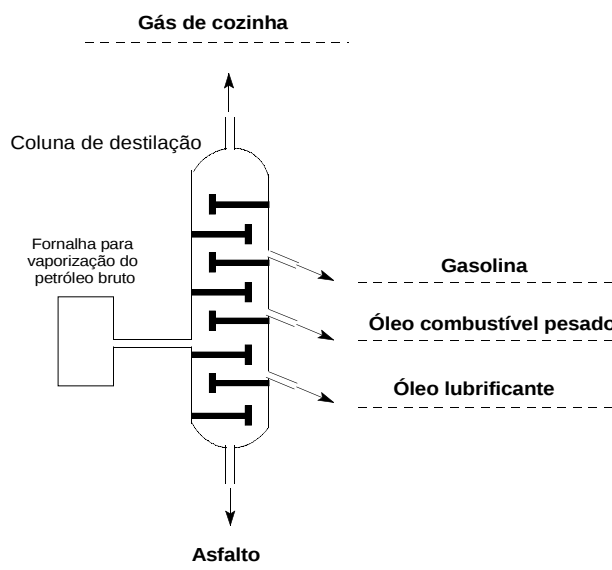
(5,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente a resposta do candidato que calculou corretamente a solubilidade dos sais e comparou seus resultados, concluindo que o sal de bismuto é o mais solúvel.

QUESTÃO 16

a)



(3,0 pontos)

- b) As duas primeiras frações são, respectivamente, gás e líquido. As diferenças nos estados físicos ocorrem por causa do aumento da cadeia carbônica dos hidrocarbonetos, com consequente aumento no número de interações dipolo-dipolo induzido (ligações de van der Waals), além das diferenças nas massas molares. (2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que identificou corretamente as frações da destilação.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que explicou as diferenças nos estados físicos com base no aumento da cadeia carbônica e/ou massa molar resultando em um aumento das interações intermoleculares.

FÍSICA

QUESTÃO 1

Para um ângulo limite de 30° na face B, conforme a figura, temos:

$$n_{\text{prisma}} \cdot \sin(30^\circ) = n_{\text{Ar}} \cdot \sin(90^\circ) = 1 \quad \text{portanto} \quad n_{\text{prisma}} > 2. \quad (5,0 \text{ pontos})$$

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo do índice de refração do prisma na face B com a desigualdade. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

QUESTÃO 2

a) A resistência interna entre os eletrodos é $r_i = \rho \frac{h}{c \cdot L} = \frac{0,10 \times 0,20}{0,1 \times 0,4} = \frac{2 \times 10^{-2}}{4 \times 10^{-2}} = 0,5 \, \Omega. \quad (2,5 \text{ pontos})$

b) No equilíbrio: $qE = qvB \Rightarrow E = vB$ e $E = \frac{\varepsilon}{h}$, logo $\varepsilon = Eh = vBh$.

$$\varepsilon - r_i i = Ri \Rightarrow \varepsilon = (R + r_i) i \Rightarrow i = \frac{\varepsilon}{R + r_i} = \frac{vBh}{R + r_i} = \frac{200 \times 0,5 \times 0,2}{0,5 + 7,5} = \frac{20}{8} = 2,5 \, \text{A}.$$

Assim $i = 2,5 \, \text{A}. \quad (2,5 \text{ pontos})$

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da resistência interna do gerador, identificando corretamente cada termo. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e os erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da corrente elétrica no resistor, estabelecendo inicialmente a condição de equilíbrio entre a força elétrica e magnética para obter o campo elétrico e em seguida a força eletromotriz e por fim usando a lei das malhas de Kirchhoff no circuito para obter a resistência. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e os erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

QUESTÃO 3

a) Tem-se que: $c = \frac{X - X_1}{t - t_1}$ e $c = \frac{X_2 - X}{t - t_2}$ logo, (i) $X = X_1 + c(t - t_1)$ e (ii) $X = X_2 - c(t - t_2)$

A soma de (i) com (ii) resulta em $X = \frac{(X_1 + X_2)}{2} + \frac{c(t_2 - t_1)}{2}.$

Subtraindo-se (ii) de (i), o resultado é $t = \frac{(X_2 - X_1)}{2c} + \frac{(t_1 + t_2)}{2}. \quad (3,0 \text{ pontos})$

Como L é a distância entre as duas antenas, $X_2 = X_1 + L$, assim

$$X = X_1 + \frac{L}{2} + \frac{c(t_2 - t_1)}{2} \quad \text{e} \quad t = \frac{L}{2c} + \frac{(t_1 + t_2)}{2}.$$

b) Para $t_1=2T$ e $t_2=T$ tem-se que:

$$X = X_1 + \frac{L}{2} - \frac{cT}{2} \text{ e } t = \frac{L}{2c} + \frac{3}{2}T, \text{ logo, o veículo está mais próximo da antena 1.}$$

$$\text{A distância entre eles é } d = X - X_1 = \frac{L}{2} - \frac{cT}{2}. \quad (2,0 \text{ pontos})$$

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo para a obtenção da posição X e do instante t do veículo, usando do fato de que a velocidade da luz é constante. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo para a obtenção da posição X do veículo e da sua distância à antena mais próxima. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

QUESTÃO 4

$$\text{a) } \Delta E = \Delta mc^2 = 4 \times 10^{-3} \times (3 \times 10^8)^2 = 36 \times 10^{13} \text{ J, ou seja, } \Delta E = 3,6 \times 10^{14} \text{ J.} \quad (2,5 \text{ pontos})$$

$$\text{b) A potência média mensal consumida por pessoa é } P_p = 100 \times 10^3 \times 3600 = 3,6 \times 10^8 \text{ J/mês.}$$

$$\text{A potência mensal consumida pela cidade de um milhão de habitantes é } P_c = 10^6 \times P_p = 3,6 \times 10^{14} \text{ J/mês.}$$

Logo, o tempo, em meses, para que a cidade consuma a energia $\Delta E = 3,6 \times 10^{14} \text{ J}$ é:

$$\Delta t = \frac{\Delta E}{P_c} = \frac{3,6 \times 10^{14}}{3,6 \times 10^{14}} = 1,0 \text{ mês.} \quad (2,5 \text{ pontos})$$

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da energia liberada pela aniquilação de 2,0 g de matéria por 2,0 g de antimatéria. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e os erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo do tempo que a energia obtida no item "a" abasteceria uma cidade com um milhão de habitantes. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e os erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

QUESTÃO 5

$$A_e^f = A_r^f \text{ e } A_e^i = 1,02 A_r^i$$

$$A_e^f = A_e^i (1 + \beta \Delta T_e) \text{ em que } \Delta T_e = -20 - 30 = -50^\circ \text{C}$$

$$A_r^f = A_r^i (1 + \beta \Delta T_r)$$

$$A_e^f = A_r^i = A_e^i (1 + \beta \Delta T_e) \Rightarrow 1,02 (1 - 50\beta) = 1 + \beta \Delta T_r \Rightarrow 0,02 - 51\beta = \beta \Delta T_r$$

$$\Delta T_r = \frac{0,02}{\beta} - 51 = \frac{2 \times 10^{-2}}{5 \times 10^{-5}} - 51 = 400 - 51 = 349,0^\circ \text{C}$$

(5,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado na questão a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da variação de temperatura da roda, observando que a área do eixo é 2% maior do que a do orifício. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e com erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

QUESTÃO 6

a) Pela conservação da energia mecânica, imediatamente antes da colisão, tem-se que

$$mgh_0 + \frac{1}{2}mv_0^2 = mgH + \frac{1}{2}mv_f^2, \text{ logo, } v_f^2 = v_0^2 - 2g(H - h_0) \Rightarrow v_f^2 = 21^2 - 2 \cdot 10 \cdot (20 - 2) = 441 - 360 = 81,$$

portanto $v_f = 9 \text{ m/s}$.

Pela conservação da quantidade de movimento, tem-se que $mv_f = (5m + m)V$, logo,

$$V = 9/6 = 3/2 = 1,5 \text{ m/s}.$$

(3,0 pontos)

b) O tempo de queda é: $t_q = \sqrt{\frac{2H}{g}} = \sqrt{\frac{40}{10}} = 2 \text{ s}$, logo $L = V t_q = \frac{3}{2} \cdot 2 = 3,0 \text{ m}$.

(2,0 pontos)

Critério de correção

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item A a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da velocidade do conjunto flecha-alvo imediatamente após a colisão. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com unidade errada ou sem unidade e com erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

Atendeu plenamente ao que foi solicitado no item B a resposta do candidato que apresentou corretamente o cálculo da distância L considerando que o conjunto flecha-alvo chegam juntos ao solo. Cada etapa do desenvolvimento foi pontuada independentemente. Repostas com a unidade errada ou sem unidade e com erros matemáticos foram pontuados parcialmente.

MATEMÁTICA**QUESTÃO 7**

Segundo as recomendações de plantio, deve-se manter 2 cm entre um tapete e outro e 1 cm entre o tapete e a margem do terreno. Desse modo, cada tapete cobrirá uma área, em m^2 , de:

$$1,27 \times 0,42$$

Seja q a quantidade de tapetes de gramas necessários para o plantio. Tem-se que:

$$q = \frac{52,5 \times 25,4}{1,27 \times 0,42} = \frac{1.333,5}{0,5334} = 2500 \text{ tapetes.}$$

Como cada tapete custa R\$ 1,50, o custo total com tapetes de grama é:

$$2500 \times 1,50 = R\$ 3.750,00$$

(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, calculou corretamente a área ocupada por um tapete, calculou corretamente a quantidade de tapetes a ser plantada segundo as recomendações de plantio e obteve corretamente o custo total com os tapetes. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 8

Quando os amigos se encontram pela primeira vez, a soma das distâncias percorridas é igual ao comprimento da pista. Assim, cada vez que eles se encontram, a soma das distâncias percorridas deve ser um múltiplo inteiro do comprimento da pista.

Logo, se após k encontros eles se encontram no ponto de partida, cada um deles deu um número inteiro de voltas na pista, m e n .

Deve-se ter então que $m + n = k$.

Como ambos caminham com velocidade constante, a velocidade de um deles é igual a 80% da velocidade do outro e ambos gastam o mesmo tempo até se encontrarem novamente no ponto de partida, m e n devem satisfazer a equação $m = 0,8n = \frac{4}{5}n$.

Substituindo o valor de m na equação anterior obtém-se que

$$\frac{4}{5}n + n = k \Leftrightarrow \frac{9}{5}n = k.$$

Como n e k devem ser números inteiros, o menor valor de n que satisfaz esta equação é $n = 5$.

Obtém-se daí que $m = 4$.

Logo, um deles dá 5 voltas e o outro, 4 voltas.

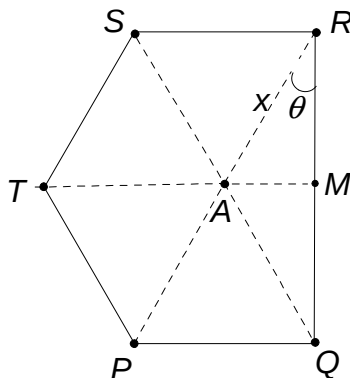
(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, usou corretamente a relação entre a velocidade dos dois caminhantes e calculou corretamente o menor número de voltas que cada um dará até se encontrarem pela primeira vez. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 9

Considerando o polígono que representa a região do condomínio,



tem-se que os triângulos ARS , AST , ATP e APQ são equiláteros, cujos ângulos internos são iguais a 60° .

Assim, o triângulo AQR é isósceles, com ângulo $\widehat{QAR} = 120^\circ$.

Logo, tem-se que $\theta = 30^\circ$.

Considerando $x = \overline{AR}$ a distância do ponto A aos vértices do polígono, obtém-se que

$$\cos \theta = \frac{\overline{MR}}{x} \Leftrightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{1.500}{x} \Leftrightarrow x \sqrt{3} = 3.000 \Leftrightarrow x = \frac{3.000}{\sqrt{3}} = 1.000 \sqrt{3} \approx 1.732 \text{ m.}$$

(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, utilizou corretamente relações trigonométricas e/ou relações métricas no triângulo retângulo para calcular corretamente a distância solicitada pelo enunciado. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 10

Como -2 , 3 e 4 são as abscissas dos pontos de interseção dos gráficos de p e q , a equação algébrica $p(x) = q(x)$ deve ser satisfeita para esses valores de x .

Assim, tem-se as seguintes equações

$$\begin{cases} p(-2) = q(-2) \\ p(3) = q(3) \\ p(4) = q(4) \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a_0 - 2a_1 + 4a_2 = 15 \\ a_0 + 3a_1 + 9a_2 = -30 \\ a_0 + 4a_1 + 16a_2 = -69 \end{cases}$$

Resolvendo esse sistema, obtém-se que $a_0 = 27$, $a_1 = -4$ e $a_2 = -5$.

(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, utilizou corretamente a informação dos pontos de interseção dos gráficos dos polinômios e resolveu corretamente o sistema de equações gerado a partir disso. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 11

Se a escada leva, em média, 9.000 pessoas em uma hora com velocidade de 0,5 m/s, para levar 12.780 pessoas em uma hora, em média, a sua velocidade deve ser de

$$v = \frac{12.780 \times 0,5}{9.000} = 0,71 \text{ m/s}$$

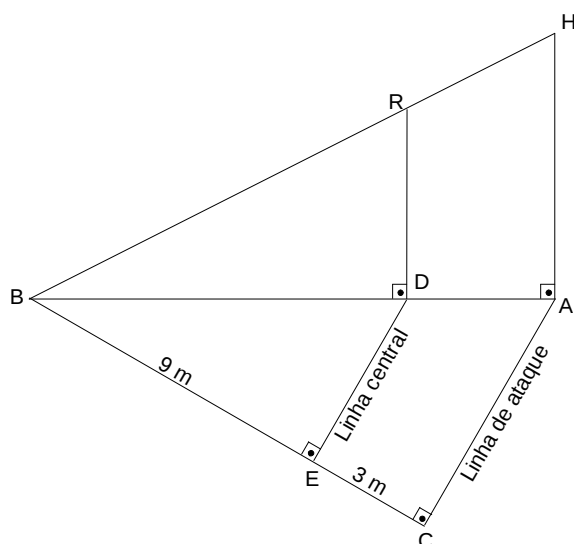
Como a escada mede 15 m, o tempo gasto por uma pessoa para subir a escada nessas condições será de

$$t = \frac{15}{0,71} \approx 21 \text{ s}$$

(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, utilizou corretamente as informações sobre a velocidade da escada e a capacidade de transporte de passageiros e calculou corretamente o tempo gasto para uma pessoa subir a escada. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 12

Considere o triângulo ABC , formado pelo segmento BC que é paralelo à linha lateral da quadra, pelo segmento AC , que está sobre a linha de ataque, e pelo segmento AB .

Assim, nos triângulos ABH e DBR , por semelhança, temos:

$$\frac{\overline{AH}}{\overline{DR}} = \frac{\overline{AB}}{\overline{DB}} \Rightarrow \frac{\overline{AH}}{2,43} = \frac{\overline{AB}}{\overline{DB}}$$

Nos triângulos ABC e DBE , por semelhança, temos:

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{DB}} = \frac{\overline{BC}}{\overline{BE}} \Rightarrow \frac{\overline{AB}}{\overline{DB}} = \frac{12}{9} = \frac{4}{3}$$

Com essas duas semelhanças, temos que:

$$\frac{\overline{AH}}{2,43} = \frac{4}{3} \Rightarrow \overline{AH} = 3,24 \text{ m}$$

Portanto, a altura que o jogador alcançou para conseguir fazer o ponto foi de 3,24 m.

(5,0 pontos)

Critérios de correção

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, identificou corretamente os triângulos semelhantes na representação da situação e utilizou corretamente essas informações para calcular a altura solicitada. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A-ao tema = 0 a 8 pontos

B-à leitura da coletânea = 0 a 8 pontos

C-ao gênero textual = 0 a 8 pontos

D-à modalidade = 0 a 8 pontos

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A-Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inadequado ou mínimo das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais. - Indícios de autoria (capacidade de mobilizar e organizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Evidência de autoria (capacidade de mobilizar e organizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração das informações da coletânea.	0
Fraco	- Uso inadequado ou mínimo das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e de paráfrases comprometendo o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (aproveitamento limitado das informações e dos pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso satisfatório das informações da coletânea (abrangente e interpretativo). - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da leitura da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase), de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Reportagem

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não tem caráter informativo-opinativo.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção da reportagem. - Listagem de informações e/ou comentários sem articulação entre si. - Ausência de uma linha argumentativa que evidencie uma seleção de informações e de comentários relevantes para a formação de opinião sobre os fatos. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (meio de divulgação da reportagem); papel do locutor e do interlocutor; voz de autoridade; depoimentos etc.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da reportagem. - Articulação de informações e/ou de comentários em torno de uma ideia central. - Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie uma seleção de informações e de comentários relevantes para a formação de opinião sobre os fatos. - Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) na divulgação das informações e para a formação de opinião. - Mobilização limitada dos aspectos enunciativos: suporte (meio de divulgação da reportagem); papel do locutor e do interlocutor; voz de autoridade, depoimentos etc. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da reportagem. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie uma seleção de informações e de comentários relevantes para a formação de opinião sobre os fatos. - Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.) na divulgação das informações e para a formação de opinião. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (meio de divulgação da reportagem); papel do locutor e do interlocutor; voz de autoridade, depoimentos etc. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção da reportagem. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie discussão e análise na seleção de informações e de comentários relevantes para a formação de opinião sobre os fatos. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento das estratégias de divulgação das informações e de formação de opinião. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (meio de divulgação da reportagem); papel do locutor e do interlocutor; voz de autoridade, depoimentos etc. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto.	8

Crônica

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um relato de acontecimentos.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Relato fragmentado de fatos ou de situações do cotidiano. - Uso mínimo de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas. - Mobilização mínima de vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes) na discussão dos fatos motivadores do texto.	2
Regular	- Indícios de projeto de texto conforme a proposta de construção da crônica. - Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie impressões a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de possibilitar uma análise sobre esses fatos ou situações. - Explicitação limitada dos acontecimentos do cotidiano. - Uso limitado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, situações, tempo, espaço etc). - Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). - Indícios de progressão temporal e das relações entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da crônica. - Presença de uma linha narrativa que evidencie impressões a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de possibilitar uma análise crítica sobre esses fatos ou situações, apresentando as relações contraditórias das estratégias de produção do pânico moral. - Explicitação satisfatória dos acontecimentos do cotidiano, desencadeadores da construção da crônica. - Trabalho satisfatório com os elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço etc), favorecendo a interpretação dos fatos do cotidiano. - Mobilização satisfatória das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). - Organização satisfatória da progressão temporal e das relações entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente, conforme a proposta de construção da crônica. - Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie discussão e reflexão a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de possibilitar uma análise crítica sobre esses fatos ou situações, revelando as relações contraditórias das estratégias de produção do pânico moral. - Revelação explícita e crítica dos acontecimentos do cotidiano, desencadeadores da construção da crônica. - Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc), favorecendo a interpretação e a análise crítica dos fatos do cotidiano. - Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). - Organização evidente da progressão temporal (indicando posterioridade, concomitância e anterioridade) e das relações entre os episódios relatados.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma carta.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Uso precário de marcas de interlocução. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta de leitor. - Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião do locutor a respeito do assunto. - Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a se posicionar diante da divergência de opiniões sobre o assunto. - Seleção limitada de fatos e de argumentos no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação mínima de fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso limitado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da carta de leitor. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião do locutor a respeito do assunto. - Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a se posicionar diante da divergência de opiniões sobre o assunto. - Seleção adequada de fatos e de argumentos no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação apropriada de fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso adequado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção da carta de leitor. - Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto à opinião do locutor a respeito do assunto. - Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a se posicionar diante da divergência de opiniões sobre o assunto. - Seleção consciente de fatos e de argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação apropriada dos fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. - Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso consciente dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências expositivo-argumentativas.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe, semântica e ortografia. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios sistemáticos da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Predominância indevida da oralidade. - Linguagem inapropriada ao gênero escolhido (recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc).	2
Regular	- Desvios recorrentes da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Desconsideração da linguagem como recurso para a construção do texto no gênero escolhido. - Interferência indevida da oralidade na escrita.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos, apresentando desvios eventuais (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Uso da linguagem como recurso para a construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso consciente dos recursos linguísticos (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático), demonstrando competência no manejo da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem como recurso para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular). - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- O texto demonstra domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- O texto evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso consciente dos recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8